

fé no sentido de confiança numa pessoa. Alegarei, adiante, que Anselmo não entende “fé” neste sentido, mas no de crença religiosa.

Consideremos agora os dois sentidos de “razão” ou de “entendimento”. Numa de suas acepções, “razão” significa um certo método de prova, como na frase “Sherlock Holmes percebeu que Moriarty cometera o crime por meio do raciocínio [uso da razão]”. Noutra acepção, significa uma proposição que é provada pelo método da razão.

Sugiro que Anselmo não está usando razão no sentido de um método, mas no de uma proposição provada pelo método da lógica e da evidência. Em minha interpretação, portanto, Anselmo está tentando relacionar uma proposição particular de fé com uma proposição de razão provada pelo método da lógica e da evidência.

Quando são usados em seu sentido proposicional, a fé e o entendimento nos dizem como completar as frases “Creio que \_\_\_\_\_” e “Entendo que \_\_\_\_\_”, respectivamente. Anselmo ainda não nos disse como completar essas frases, embora tenha despertado em nós o desejo de ouvi-lo por sua repetição dessas frases quando disse “Não vou compreender se não crer”. Queremos saber o que ele compreende e em que acredita. A fim de compreender a posição de Anselmo, é portanto crucial compreender qual é a proposição de fé e qual é a proposição de razão. Anselmo nos diz isso nas linhas seguintes.

Portanto, Senhor, Doador de compreensão para a fé, concede-me compreender — no grau que julgares melhor — que Tu existes, como cremos...